

A Grande Rede Estimula o Diálogo. Não Fuja Dele

A Internet provocou uma revolução formidável na comunicação imediata entre os seres humanos, de todos os quadrantes do planeta. Hoje, sem sair de casa, pode-se ficar a par dos principais fatos do mundo, comprar produtos os mais diversos, pesquisar nas principais bibliotecas, trocar confidências, procurar a chamada “outra metade da laranja” etc.

Um dos mais cativantes aspectos da Grande Rede é o de proporcionar que pessoas das mais diferentes nacionalidades possam conversar entre si. Seja através do e-mail, seja contando com os recursos mais avançados do voice ou até mesmo das minicâmeras de vídeo acopladas no topo do monitor.

Há, é claro, muito lixo estocado na Internet, mas os navegadores não são obrigados a freqüentar tais lixões. Afinal, a Grande Rede é um imenso espaço democrático, no qual carolas e tarados podem conviver pacificamente, sem enfrentamento direto.

Existem também algumas questões irritantes no que se refere a esta imensa aldeia global eletrônica, além da demora em acessá-la, dependendo da linha telefônica de que se disponha (nada que a trepidante tecnologia não possa resolver a curto prazo). Para mim, as duas principais são, pela ordem, aqueles que frequentam a Grande Rede mas não utilizam com a periodicidade esperada suas caixas de correio eletrônico; e as páginas que só são atualizadas esporadicamente (espaço de tempo superior a 30 dias).

Ter um e-mail e não abrir seu correio eletrônico é mais do que desatenção; beira a má educação. Afinal, ensina a etiqueta eletrônica, quem nos manda uma mensagem merece saber se a recebemos e o que podemos dizer a respeito. É alguém que está propondo um diálogo e a quem devemos, pelo menos, dizer que não desejamos encetar a conversação.

Há empresas privadas e órgãos públicos de todos os níveis que exibem em seus sites o “fale conosco” ou expressões similares, mas nunca respondem àqueles que lhes dirigem alguma pergunta, sugestão ou mesmo crítica. O navegador que atende ao apelo do “fale conosco” espera obter resposta. E merece esta atenção.

Quanto às páginas que carecem de atualização mais freqüente, mesmo atraentes graficamente e com bom conteúdo, equiparam-se às revistas sem capa, editadas há mais de um ano, que se acumulam, em especial, em salas de espera de consultórios médicos e odontológicos.